



PRIMEIRO DIA DE CIRCULAÇÃO
CORREIO DE PORTUGAL



EMISSÃO COMEMORATIVA DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE VIANNA DA MOTTA

Foi Viana da Motta o maior pianista português de todos os tempos. O seu nome passou as fronteiras do país, tornando-o conhecido e admirado nos centros musicais mais exigentes de todo o Mundo.

Possuidor dum técnica excepcional, ainda hoje se ensinam as suas dedilhações em vários Conservatórios de Música, nomeadamente da Europa.

Nasceu José Viana da Motta em S. Tomé no dia 22 de Abril de 1868. Terminado o seu curso no Conservatório de Lisboa aos 14 anos, enviou-o D. Fernando para Berlim onde prosseguiu os seus estudos de piano e composição com mestres afamados, tais como Scharwenka, Liszt e Von Bülow.

A sua primeira apresentação verificou-se em Berlim, no ano de 1885 tendo, pouco depois, iniciado as suas digressões artísticas que se estenderam a quase todos os países da Europa e às Américas.

Durante dois anos dirigiu a classe de piano do Conservatório de Genebra, como sucessor do célebre professor Stavenhagen.

Depois de fundar em 1917 a Sociedade de Concertos, viria no ano seguinte fixar-se definitivamente em Portugal, onde desenvolveu notável actividade.

Colaborou na reforma do Conservatório Nacional tendo assumido a sua direcção em 1919; dirigiu concertos sinfónicos; fez a apresentação da audição integral das 32 sonatas para piano, de Beethoven.

Executante primoroso, foi, também compositor emérito. Citam-se, além de inúmeras obras para piano e para canto, a sinfonia «Pátria», a «Invocação dos Lusíadas» e «Cenas da Montanha» para instrumentos de arco.

Como escritor, além de muitos artigos aparecidos em revistas da especialidade de diversos países, publicou os «Estudos com Hans Von Bülow», «Introdução ao Parsifal» e «Observações sobre os Poemas Sinfónicos de Liszt».

O seu patriotismo — de que as composições acima citadas dão testemunho — revelou-se de forma evidente ao recusar a direcção da classe de piano dum Conservatório norte-americano que exigiria a perda da sua nacionalidade ao cabo de dois anos de trabalho.

Com o falecimento deste grande artista em Lisboa, no dia 1 de Junho de 1948, perdia a arte musical de todo o mundo um dos seus mais insignes cultores.

O selo é a reprodução policrómica do retrato do homenageado, da autoria do pintor português Columbano Bordalo Pinheiro existente no Museu Nacional de Arte Contemporânea, em Lisboa, trabalho totalmente executado pela Casa da Moeda.

Os selos estão aqui reproduzidos na escala de 1:1, nas suas cores reais.

Têm as dimensões de 40,6 × 31,6 mm, compreendendo a serrilha, com o denteado de 12.

Os carimbos e o desenho do sobreescrito de 1.º dia estão reproduzidos em tamanho natural.

O plano da emissão é o seguinte:

1\$00 — tiragem 9 500 000 em folhas de 50 selos
9\$00 — * 500 000 » » » »

Foi marcada a data 24 de Setembro de 1969 para o 1.º dia de circulação desta emissão.

Os pedidos para a aposição do carimbo especial e a venda dos sobreescritos alusivos ao acontecimento filatélico, ao preço de 1\$50, devem ser endereçados até ao dia da emissão aos Serviços de Informações e Reclamações — R. S. José 20, Lisboa-2 — à Estação do Correio da Batalha, Porto, à Estação do Correio de Coimbra, ou à Estação do Correio do Funchal, Madeira.

ÉMISSION COMMÉMORATIVE DU CENTENAIRE DE VIANNA DA MOTTA

Vianna da Motta fut le plus grand pianiste portugais de tous les temps. Son nom traversa la frontière du Portugal devenant célèbre et admiré dans les centres musicaux les plus exigeants du monde entier.

Doué d'une technique exceptionnelle, encore aujourd'hui l'on enseigne ses doigtés dans les divers Conservatoires de musique, notamment en Europe.

José Vianna da Motta naquit à St. Thomas, le 22 Avril 1868. Ayant terminé son cours au Conservatoire de Lisbonne à l'âge de 14 ans, D. Fernando l'envoya à Berlin où il continua ses études de piano et de composition sous la direction de maîtres renommés, tels que Scharwenka, Liszt et Von Bülow.

Il fut présenté pour la première fois à Berlin en 1885, ayant, aussitôt après, initié ses tournées artistiques presqu'en tous les pays de l'Europe et les Amériques.

Pendant deux ans il dirigea les cours de piano au Conservatoire de Genève en tant que successeur du célèbre professeur Stavenhagen.

Après avoir fondé, en 1917, la Société des Concerts, il devait venir, l'année suivante, se fixer définitivement au Portugal où il développa une grande activité.

Il collabora à la réforme du Conservatoire Nacional, en ayant pris sa direction en 1919; il dirigea des concerts symphoniques; fit la présentation de l'audition intégrale des 32 sonates pour piano de Beethoven.

Excellent exécutant, il fut également un compositeur émérité. Citons, à part d'innombrables œuvres pour piano et chant, la symphonie «Patrie», l'«Invocation des Lusiades» et «Scènes de la Montagne» pour des instruments d'arc.

En tant qu'écrivain, outre plusieurs articles parus dans des revues spécialisées de divers pays, il publia les «Etudes avec Hans Von Bülow», «Introduction au Parsifal» et «Observations sur les Poèmes Symphoniques de Liszt».

Son patriotisme — dont les compositions ci-dessus mentionnées en sont témoins — se révéla d'une façon évidente lorsqu'il refusa la direction de la classe de piano d'un Conservatoire nord-américain qui exigerait, à cet effet, son changement de nationalité après deux ans de travail.

A la suite du décès de ce grand artiste, survenu à Lisbonne, le 1^{er} Juin 1948, l'art musical du monde entier perdait l'un de ses plus insignes amateurs.

Ce timbre est la reproduction polychrome du portrait de ce personnage, œuvre du peintre portugais Columbano Bordalo Pinheiro qui se trouve au Musée National d'Art Contemporain de Lisbonne. Cette reproduction a été entièrement exécutée par la Monnaie de Lisbonne.

Les timbres sont reproduits en leurs couleurs naturelles, à l'échelle de 1:1.

Les dimensions sont de 40,6 × 31,6 mm, dent. 12.

Le cachet et le dessin du 1^{er} jour sont reproduits en leur grandeur naturelle.

Le tirage est de :

9 500 000 timbres de 1\$00 en feuilles de 50 timbres
500 000 » » 9\$00 » » »

Cette émission sera mise en vente le 24 Septembre 1969.

Un timbre spécial pourra être apposé sur la correspondance et des enveloppes se référant à cette émission vendues au prix de 1\$50 chacune, les commandes devront être adressées, jusqu'au jour de la date de l'émission aux : Serviços de Informações e Reclamações — R. S. José 20 Lisboa - 2, Estação do Correio da Batalha, Porto, Estação do Correio de Coimbra, ou Estação do Correio do Funchal (Madeira).

Traduit par Hélène Zipine

ISSUE TO COMMEMORATE THE CENTENARY OF VIANNA DA MOTTA

Vianna da Motta was the greatest Portuguese concert pianist of all time. His name crossed the frontiers of his country making him known and admired in the most demanding musical centres of the world.

His technique was so exceptional that even today his fingering is taught in many music schools in Europe.

José Vianna da Motta was born in the island of S. Tomé on April 22, 1868. Upon completing his studies at the Lisbon Conservatoire at the age of 14, Dom Fernando sent him to Berlin where he continued piano and composition classes under such well known masters as Scharwenka, Liszt and Von Bülow.

His first public appearance took place in Berlin in 1885 and shortly thereafter he embarked on artistic tours throughout Europe and the Americas.

For two years he was director of the piano class at the Geneva Conservatoire where he replaced famous professor Stavenhagen.

In 1912 he founded the Concert Society in Portugal and one year later he became a permanent resident of Portugal where his activities were notorious.

He helped reform the National Conservatoire of which he was made director in 1919; he directed symphonic concerts and performed the 32 complete Beethoven piano sonatas.

A brilliant performer, he was also an accomplished composer.

Along with numerous piano and song pieces, his works include «Patria» a symphony, «Invocação dos Lusíadas» and «Cenas da Montanha» for string instruments.

As a writer he contributed to many musical magazines in various countries and published «Estudos com Von Bülow», «Introdução ao Parsifal» and «Observações sobre os Poemas Sinfónicos de Liszt».

His patriotism — of which the above mentioned works are proof — was undeniably revealed when he refused an offer to head the piano class of a North American Conservatoire which would entail the loss of original citizenship after two year's work.

With the death of this great artist in Lisbon on June 1, 1948, the musical art of the world lost one of its most eminent practitioners.

The stamp is a polychromatic reproduction of the subject's portrait by the Portuguese painter Columbano Bordalo Pinheiro, which is at the National Museum of Contemporary Art in Lisbon. The reproduction work was entirely carried out in the Casa da Moeda (Portuguese Mint).

The stamps on this sheet are reproduced to scale 1×1 in the actual colours.

The dimensions are: 40,6 × 31,6 mm, including serrated edge, with perforations measuring 12.

The postmark and the design of the envelope for the first day of issue are reproduced in actual size.

The plan of the issue is as follows:—

1\$00 — 9,500,000 in sheets of 50 stamps
9\$00 — 500,000 in sheets of 50 stamps

The first day of circulation will be 24 September 1969.

Requests for special postmarks and sale of envelopes commemorating this special philatelic event, at the price of 1\$50 (one escudo, fifty centavos), should be made up to the day of issue to the Serviços de Informações e Reclamações, Rua de S. José, 20, Lisbon 2, or to the Estação do Correio da Batalha, Oporto, or to Estação do Correio de Coimbra, or to Estação do Correio do Funchal (Madeira).

Trans. V. Forman